

## Intoxicação Exógena por Chumbinho (Carbamato – Aldicarb) em Gata Doméstica – Relato de Caso

### Autor(res)

Danielle Nascimento Silva  
Lunisa Linay De Almeida Couto  
Thais Machado De Araujo  
Ana Luísa Santana Do Carmo  
Ianca Cristal Lemos Pimenta

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

### Introdução

O carbamato aldicarb (chumbinho) é um dos praguicidas tóxicos, responsável por intoxicação em humanos e animais. No Brasil, foi proibido em 2012 devido à alta toxicidade (TOMAZ et al, 2023). Entretanto, ainda é usado como raticida ou outros fins ilegais, devido à fácil aquisição e pouca fiscalização (XAVIER,2007), sendo gatos mais afetados que cães em casos de maus tratos (MARLET; MAIORKA,2010). É absorvido em todos os tecidos do corpo, com efeitos tóxicos rápido (minutos ou horas). A ação tóxica é através da inibição da enzima acetilcolinesterase (ACHE) de forma competitiva, hiperestimulando os receptores nicotínicos e muscarínicos. Com isso, ocorrem alterações no SNC, e os sinais clínicos são desencadeados em pouco tempo, de forma inespecífica, podem levar à morte em poucos minutos, de acordo com a quantidade do agente ingerido. O diagnóstico para intoxicação exógena é difícil devido à diversidade de agentes tóxicos, e seu prognóstico é desfavorável (TOMAZ et al, 2023; SILVA, 2021).

### Objetivo

Este resumo visa apresentar os achados anatomopatológicos de uma felina, SRD, submetida à necropsia por suspeita de intoxicação exógena (carbamato). A análise foi realizada no Setor de Patologia Animal da Clínica Veterinária da UNIME (SPA-UNIME), visando contribuir para o diagnóstico e compreensão desse caso clínico.

### Material e Métodos

Foi submetida à necropsia uma felina, SRD, vacinada e castrada, cuja idade não foi informada, com histórico de dermatite, vômito e morte súbita. Foram seguidos os procedimentos padrão de necropsia de carnívoros. O exame externo avaliou o estado nutricional, mucosas, pele e pelos. O exame interno incluiu a avaliação da cavidade abdominal, torácica e craniana, destacando os seguintes órgãos: baço, intestinos, estômago, pâncreas, fígado, rins, pulmões, coração e sistema nervoso central. Os achados morfológicos foram dermatite ulcerativa exsudativa e crostosa, cianose, hipovolemia relativa, hemorragia no pâncreas, congestão e degeneração no fígado, congestão bilateral e nefrocalcinose unilateral no rim esquerdo, edema pulmonar, enfisema, moderada congestão,

hemorragias e possível mineralização nos pulmões, além de leve edema no encéfalo.

### Resultados e Discussão

Na necropsia, havia mucosas pálidas com áreas cianóticas, dermatite ulcerativa exsudativa e crostosa na cabeça, face interna das orelhas, pescoço, dorso, abdômen e região inguinal, fezes amolecidas e hipovolemia relativa. Fígado (congestão e esteatose), pâncreas (hemorragia), rins (congestão e nefrocalcinose). Pulmões apresentaram edema (grau II), enfisema e hemorragias. O conteúdo gástrico material granulado acinzentado-enebrecido, sugerindo "chumbinho" (Carbamato – Aldicarb) e moderada quantidade de alimento semidigerido. Leve edema cerebral. Causa mortis, insuficiência respiratória aguda. O histórico de vômito e morte súbita, e análise necroscópica com granulações indicativas de carbamato no compartimento gástrico, mas em menor quantidade no intestino delgado (provavelmente devido à rápida absorção do agente). Além disso apresentou diarreia, cianose, hemorragia e congestão renal e hepática. Tais resultados são compatíveis com intoxicação exógena (XAVIER, 2008).

### Conclusão

Os achados anatomopatológicos são compatíveis com intoxicação por carbamato aldicarb ("chumbinho"). Os sinais manifestaram-se rapidamente, levando ao óbito. Por se tratar de uma enfermidade com alterações de natureza bioquímica e pouco morfológica, é necessária a investigação toxicológica para confirmação da intoxicação por aldicarb. Destaca-se a importância da conscientização sobre os riscos do uso inadequado de pesticidas e a necessidade de medidas regulatórias para prevenir casos semelhantes.

### Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

### Referências

- MARLET, E. F. et al. Análise retrospectiva de casos de maus tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo. Brazilian Journal of Veterinary Research Animal Science, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 385- 394, 2010.
- SILVA, J. H. A. N.; et al. TRATAMENTO EMERGENCIAL EM CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALDICARB – REVISÃO DE LITERATURA. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 08, 2021.
- TOMAZ, Débora Ferreira; et al. INTOXICAÇÃO DE CÃES E GATOS POR ALDICARB – REVISÃO DE LITERATURA. II SIMPÓSIO PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL, [s. l.], 31 jul. 2023.
- XAVIER, F.G. Toxicologia do praguicida aldicarb ("chumbinho"): aspectos gerais, clínicos e terapêuticos em cães e gatos. Ciência Rural, Santa Maria, v.37, n.4, p.1206-1211, 2007.
- XAVIER, Fabiana Galtarossa. Intoxicação por aldicarb ("chumbinho"): I. Estudo das alterações post mortem microscópicas em cães e gatos - II. Avaliação dos efeitos tóxicos agudos em camundongos. 2008. Tese - University of São Paulo, São Paulo, 2008.